

**GUIA DE COMPRAS ON LINE - ABRAVA**

**PARTICIPE E ATUALIZE DADOS DE SUA EMPRESA E CONSULTE FORNECEDORES DO SETOR**

**ANO 2019, 10-13 de Setembro - [FEBRAVA](#)**

Divulgue ou atualize, ANTECIPADAMENTE, os dados de sua empresa que serão demonstrados no nosso stand da [FEBRAVA 2019](#)

# ABRAVA

## Brazilian Split-type RAC Market Registers 28% Growth in Q1 2019

JARN, 24/05/2019 P. 1

The summer of 2019 in Brazil was one of the hottest in recent years. In addition, a slight recovery in economic activity has emerged this year compared with last year. These factors positively impacted the sales performance of air conditioners in Brazil.

According to data from ABRAVA, the Brazilian Association of Refrigeration, Air Conditioning, Ventilation and Heating, sales of air conditioners rose considerably in the first quarter of 2019. (Solicitar artigo completo ao CEDOC). Fonte: [https://www.ejarn.com/detail.php?id=58067&l\\_id=](https://www.ejarn.com/detail.php?id=58067&l_id=)

## Mercado HVAC-R - Produtos e Cases

### World VRF Market

JARN, 24/05/2019 P. 18

Despite the unfavorable global economic situation and weather conditions in 2018, the VRF market still achieved a relatively good performance compared with the air conditioning market as a whole. According to JARN statistics, based on outdoor units, the global VRF market has reached 1.77 million units, an increase of 5.7% over the previous year. China, Japan, and South Korea are the world's three major VRF markets as well as global production bases. (Solicitar artigo completo ao CEDOC). Fonte: [https://www.ejarn.com/detail.php?id=57984&l\\_id=](https://www.ejarn.com/detail.php?id=57984&l_id=)

## Meio Ambiente / Energia / Exportação / Assuntos Gerais

### Trabalhos temporários e parciais já são 15,5% dos postos gerados no País

D C I, 19/06/19 às 05:00

Os contratos de trabalho intermitente e parcial (que não excede 30 horas semanais) já são responsáveis por gerar 15,5% dos postos com carteira assinada entre novembro de 2017 e abril de 2019. É o que mostra um levantamento inédito do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), divulgado ontem. O estudo traz ainda dados que reafirmam o quadro preocupante do mercado de trabalho do País. Como, por exemplo, o fato de que a parcela das pessoas que estão desempregadas há mais de dois anos avançou de 17,4% no primeiro trimestre de 2015, para 24,8% no mesmo período de 2019, atingindo 3,3 milhões. Sobre os novos contratos formais liberados pela reforma trabalhista – que entrou em vigor em novembro de 2017 –, o relatório do Ipea identifica um quadro semelhante ao que vem ocorrendo com os postos celetistas no geral: a maioria das vagas está sendo criada pelos setores de comércio e serviços. No caso do trabalho intermitente, 49,2% dos postos gerados no período foram alocados no setor de serviços, especialmente nos segmentos de alimentação e transportes, enquanto 27,6% foram criadas no comércio. Em relação aos contratos com jornada parcial, 56,8% dos postos estão no setor de serviços, principalmente nas áreas de educação e alimentação, e 29% no comércio. A pesquisadora do Ipea, Maria Andreia Parente Lameiras, chama a atenção para o fato de que a maioria dos postos intermitentes (42,6%) e parciais (45%) está localizada nas micro e pequenas empresas com até 19 funcionários. “Aqui estamos falando, por exemplo, de pousadas e pequenos restaurantes que têm um movimento maior de sexta a domingo; do auxiliar de cozinha que tem mais oportunidade de trabalho aos finais de semana”, destaca Lameiras. A maioria desses postos, tanto no intermitente (70,5%) como no parcial (63%), é ocupado por pessoas que estudaram até o Ensino Médio. Contudo, há uma parcela de 23,5% dos empregados nos trabalhos com menos de 30 horas semanais que possuem Ensino Superior. São, por exemplo, professores universitários e de cursos de línguas, além de profissionais da saúde, como enfermeiros, esclarece Lameiras. Já as estatísticas por gênero

mostram que, enquanto a maioria das vagas de trabalho intermitentes foi destinada aos homens (63,6%), as mulheres formam a maior parcela dos empregados com contratos parciais (60,7%), diz o Ipea. Mais jovens Na avaliação de Lameiras, um dos pontos que mais preocupa nos dados de mercado de trabalho é a dificuldade do jovem de encontrar o primeiro emprego. Apesar dos adultos com mais de 40 anos (27,3%) serem a maioria entre os desempregados há mais de dois anos, a proporção dos jovens cresce. Na comparação com o primeiro trimestre de 2015, os grupos que apresentaram maior incremento, no primeiro trimestre de 2019, nas suas populações desocupadas há mais de dois anos foram os homens, os mais jovens (18 a 24 anos) e os com ensino médio completo, cujas proporções saltaram de 11,3%, 15% e 18,5%, respectivamente, para 20,3%, 23,6% e 27,4%, no período em questão. No caso dos trabalhadores mais jovens, esse resultado acaba por corroborar um cenário ainda mais adverso, que combina desemprego elevado (27,3%), baixo crescimento da ocupação (0,4%) e queda de rendimento real (-0,8%). "Muitos desses jovens nem sequer já tiveram o primeiro emprego. São pessoas que não estão conseguindo adquirir experiência no mercado de trabalho", ressalta Lameiras. Apesar da expansão do desemprego prolongado entre os homens, as mulheres ainda respondem pela maioria (28,8%) das pessoas que buscam por uma ocupação há mais de dois anos. Essa proporção entre a população masculina, atualmente, está em 20,3%, informa o Ipea.

FONTE: <https://www.dci.com.br/economia/trabalhos-temporarios-e-parciais-ja-s-o-15-5-dos-postos-gerados-no-pais-1.810474>

### Se empresas brasileiras inovassem, crise poderia ser revertida

*Site Inovação Tecnológica, com Agência Fapesp - 17/06/2019*

Interesse das empresas em inovar : A estagnação da produtividade da economia brasileira nos últimos anos se deve, entre outros fatores, à baixa atividade de inovação do setor industrial no país - assim como ao próprio encolhimento desse setor industrial, uma vez que o país passa por uma fase reconhecida de desindustrialização. A fim de mudar esse quadro, é essencial que a iniciativa privada se interesse em incorporar as políticas e as práticas da inovação. Esta é a avaliação dos participantes de um debate durante o 8º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, evento promovido pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) e pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), em São Paulo. "O Estado tem o papel importante de alavancar o investimento e o esforço do setor privado em inovação. Mas o protagonismo nessa seara é, fundamentalmente, da iniciativa privada," disse Carlos Américo Pacheco, da FAPESP. "Sem uma iniciativa forte do setor privado em inovar, as políticas públicas voltadas a fomentar essa atividade serão inócuas." disse Pacheco. Tecnologias novas e já existentes: Segundo Jorge Almeida Guimarães, diretor-presidente da Emprapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), há 307 mil empresas classificadas como indústrias no Brasil, das quais 83% são pequenas empresas. Se um número pequeno dessas empresas inovasse já seria possível, em poucos anos, sair da crise econômica em que o Brasil se encontra, estimou. "Estimular a inovação nas pequenas indústrias brasileiras representa um enorme desafio e custa caro. Precisamos de políticas públicas que facilitem esse processo," disse. Políticas públicas de apoio à inovação deveriam ter foco não só a inovação disruptiva, baseada em pesquisa e desenvolvimento (P&D), mas também na inovação incremental, recomendou Igor Nazareth, subsecretário de inovação do Ministério da Economia: "A inovação organizacional e de processos, por exemplo, traz ganhos de produtividade para as indústrias". Outra medida necessária é estimular a difusão de tecnologias existentes, como de internet das coisas (IoT), megadados, robótica avançada e inteligência artificial, que permitiriam ao setor industrial brasileiro se capacitar para atender às exigências da indústria 4.0 ou da manufatura avançada no país, ponderou Pacheco: "Ao olhar para o parque industrial do país vemos que há uma grande necessidade de difundir tecnologias existentes de modo a atualizá-lo. Parte das políticas públicas de inovação deve ter esse foco." Torneirinha de incentivos: Os participantes lembraram das várias políticas públicas voltadas à inovação criadas no Brasil nos últimos 20 anos. Mas eles pedem mais. Nesse período foram criadas, por exemplo, a Lei de Inovação, que trouxe uma série de avanços para aumentar a interação entre universidades e empresas em pesquisas e que estabeleceu incentivos fiscais para a inovação no setor industrial. "O Brasil conta com inúmeros modelos inovadores de gestão da inovação e com instituições de ciência e tecnologia. Essa experimentação institucional continua é fundamental para estabelecer um sistema de inovação saudável e produtivo no país," disse Cauam Ferreira Pedroso, pesquisador do Centro de Desempenho Industrial do MIT, dos Estados Unidos. Um dos desafios na implementação de políticas públicas voltadas a estimular a inovação, porém, é garantir a segurança jurídica para as empresas fazerem investimentos nessa atividade, disse Paulo Alvim, secretário de empreendedorismo e inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC): "É fundamental o entendimento de que a inovação é um processo continuado. Não podemos ter processos espasmódicos, mas evolutivos, e que garantam o fluxo de recursos necessários para fortalecer a capacidade de inovação das empresas." Outro desafio apontado por Pedroso é não tratar as políticas de inovação de forma isolada de outras, como as econômicas e sociais: "As políticas de inovação são transversais e influenciam as políticas econômicas e sociais. Nesse sentido, a agenda de políticas econômicas e sociais do Brasil está intimamente ligada à capacidade de implementação de uma agenda de inovação e crescimento estratégica."

FONTE: <https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=se-empresas-brasileiras-inovassem-crie-poderia-revertida&id=010175190617&ebol=sim#.XQqovxZKjcc>

### Compromisso com o Clima quer unir a iniciativa privada pelo meio ambiente

*DCI, 14/06/19 às 05:00*

A exemplo de companhias norte-americanas que reagiram a decisão de Donald Trump em junho de 2017 de sair do Acordo de Paris, a plataforma Compromisso com o Clima busca a adesão de empresas privadas no Brasil para preservar o meio ambiente. A iniciativa é considerada importante num momento em que o atual governo de Jair Bolsonaro desmobiliza a fiscalização do Ministério do Meio Ambiente, e da mesma que a gestão Trump nos EUA questiona as mudanças climáticas e o Acordo de Paris. Ontem, no evento II Diálogos sobre a Nova Economia realizado na sede da bolsa de valores em São Paulo, empresas listadas como Itaú, Natura, Lojas Renner e B3 reafirmaram o convite para que outras companhias possam se unir para apoiar projetos socioambientais em uma economia de desenvolvimento sustentável e baixo carbono (de menor emissão de gás carbônico na atmosfera). "A economia brasileira tem mais a ganhar com a floresta em pé [preservada]. De cada R\$ 1 investidos em preservação, outros R\$ 31 são gerados em retorno social, o que beneficia a sociedade como um todo", afirmou ao DCI, o gerente de sustentabilidade da Natura, Keyvan Macedo. Para a diretora de sustentabilidade da B3, Sonia Favaretto, independente dos novos rumos da política ambiental no País, as empresas brasileiras "não tiraram o pé da agenda verde", e pelo contrário, mais companhias estão buscando fazer a mitigação e compensação da emissão de carbono. "A Bolsa está estimulando mais empresas a aderirem ao Compromisso com o Clima", ressaltou a executiva. Na agenda da

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511995731227) ou [cedoc@abrava.com.br](mailto:cedoc@abrava.com.br)

**Obs:** Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: [www.abrava.com.br](http://www.abrava.com.br)

**Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.**

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

B3 para 2019 está o compromisso de compensar sua emissão de carbono e incentivar a negociação de “green bonds” (títulos verdes) no mercado local. No mesmo embalo, o Itaú facilita o crédito para veículos elétricos, e as Lojas Renner fomentam a cultura de algodão orgânico no agronegócio. Projetos em destaque Entre os casos de sucesso apresentados ontem, a plataforma Compromisso com o Clima divulgou o projeto do Instituto Perene que substituiu em regiões carentes na Bahia e no norte de Goiás, fogões à lenha rústicos por outros fogões ecoeficientes. “Com a crise, houve um aumento de 27% entre 2016 e 2018, do número de famílias que voltaram a utilizar lenha ou carvão para cozinhar. São 14 milhões de lares nessa situação”, contou o diretor executivo do Instituto Perene, Guilherme Valladares. Com o apoio do programa, o Instituto Perene já construiu 11 mil fogões ecoeficientes na Bahia, e com mais outros 9 mil em construção no Recôncavo Baiano, e prevê atender mais 3 mil famílias do povo Kalunga, no norte de Goiás. “Cada fogão reduz a emissão de carbono em 60%, e protege da fumaça, a saúde de mulheres, crianças e idosos nos lares”, disse. Outro case divulgado, o da Biofílica Projetos Ambientais, preserva mais de um milhão de hectares de floresta nativa na Amazônia com recursos de crédito de carbono. A gestora de florestas também recebe apoio do Itaú, Natura, Bradesco, Santander, BTG Pactual, Sicredi, Cielo, Lojas Renner, Ipiranga, Tim, entre outros.

FONTE: <https://www.dci.com.br/economia/compromisso-com-o-clima-quer-unir-a-iniciativa-privada-pelo-meio-ambiente-1.809400>

### Nações Unidas faz chamada corporativa para diminuir poluição

D C I, 14/06/19 às 05:00

Uma ampla coalizão de empresas, sociedade civil e líderes da ONU fazem uma chamada global para que o setor empresarial atue no sentido de contribuir de forma crítica e necessária para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, limitando os impactos das mudanças do clima. No período que antecede a Cúpula do Clima do secretário-geral da ONU, que ocorrerá em 23 de setembro, em Nova York, os CEOs estão sendo desafiados a estabelecer metas ainda mais ambiciosas para suas empresas, alinhadas ao relatório do Painel sobre Mudanças Climáticas (IPCC), que advoga pela limitação da elevação da temperatura global em 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais. O apelo à ação vem na forma de uma carta aberta dirigida a líderes empresariais e assinada por Lise Kingo, CEO e diretora-executiva do Pacto Global da ONU, uma das organizações que integram a Science Based Targets initiative, e por 20 líderes, incluindo a sra. Maria Fernanda Espinosa Garcés, presidente da Assembleia Geral da ONU, Patricia Espinosa, secretária-executiva da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, Jayathma Wickramanayake, enviado do secretário-geral da ONU para a Juventude, e Paul Polman, defensor dos ODS e ex-CEO da Unilever. “Até 2020, precisamos de planos concretos e realistas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 45% durante a próxima década e zerar até 2050”, disse o embaixador Luis Alfonso de Alba, enviado especial da ONU para a Cúpula do Clima de 2019 e um dos signatários da carta. “As mudanças do clima requerem um esforço sem precedentes de todos os setores da sociedade e liderança empresarial demonstrada no estabelecimento de metas baseadas na ciência e relacionadas ao aumento de 1.5 °C. Esse tipo de atitude enviará fortes sinais de que estamos buscando identificar soluções escaláveis e replicáveis necessárias para garantir um mundo onde ninguém é deixado para trás.” “Temos menos de 11 anos para mudar fundamentalmente nossas economias ou iremos nos deparar com consequências catastróficas”, disse Lise Kingo. “Pela primeira vez estamos vendo líderes empresariais e climáticos unirem-se em torno de um call-to-action comum, enviando um poderoso sinal de que a definição de metas baseadas em ciência apresenta uma oportunidade para as empresas avançarem no combate às mudanças do clima, limitando o aumento da temperatura da terra a 1,5 °C”. Entre os signatários do Pacto Global da ONU, estão: John Denton, secretário-geral da Câmara Internacional de Comércio, Paul Simpson, CEO do CDP, Andrew Steer, CEO do Instituto de Recursos Mundiais, Manuel Pulgar Vidal, líder em Práticas de Clima e Energia na WWF, Nigel Topping, CEO da We Mean Business, Anand Mahindra, presidente do Grupo Mahindra, Halla Tómasdóttir, CEO da The B Team, entre outros. A oportunidade econômica apresentada pela adoção de uma ação climática ousada é significativa, com evidências sugerindo que essas empresas alinhadas à meta de 1,5 °C estarão em melhor posição para prosperar à medida que a economia global passa por uma transição para um futuro com zero emissões em 2050. Ação no Brasil No país, a Rede Brasil do Pacto Global criou o Action4Climate Brazil, um programa composto por projetos e ações nas frentes de mitigação, adaptação e meios de implementação – que se referem a finanças climáticas e engajamento em políticas públicas. FONTE: <https://www.dci.com.br/economia/nac-es-unidas-faz-chamada-corporativa-para-diminuir-poluicao-1.809401>

## Oportunidades e Eventos

### IV Expoqualindoor aconteceu em Florianópolis

NEWS Abrava, 18/05/2019

No dia 12 de junho, o Qualindoor – Departamento Nacional de Qualidade do Ar Interno da ABRAVA realizou em parceria com a ASBRAV e o SIMMMEF o IV ExpoQualindoor, em Florianópolis. Cerca de 100 profissionais ligados à área climatização e refrigeração marcaram presença no evento que teve a Qualidade do Ar como tema principal. A IV edição aconteceu na sede do SIMMMEF em Santa Catarina. A IV ExpoQualindoor teve por objetivo apresentar um panorama sobre as perspectivas da qualidade do ar interno e fomentar a negócios na região por meio da troca de informações em gerenciamento de ambientes internos climatizados ou não. Além de, atualizar os profissionais em assuntos referentes a normas, legislações, novas tecnologias, e em especial os aspectos e impactos da nova Lei da Manutenção de sistemas de ar condicionado – Lei 13.589/18 referente ao PMOC – Plano de Operação, Manutenção e Controle que obriga todos os edifícios de uso público ou coletivo a seguirem suas determinações, que tem por objetivo garantir a saúde e segurança da sociedade. Para Marcelo Munhoz, Presidente do QUALINDOOR ABRAVA “foi um evento extremamente produtivo, pois todos os visitantes estavam muito interessados em entender e se adequar as normas e leis sobre a qualidade do ar interno, isso demonstra que temos que continuar com esse evento pelo país para intensificarmos a importância do tema”. Na programação do IV Expoqualindoor, renomados profissionais estiveram à frente de doze palestras, entre eles seis empresas membros do Qualindoor, são eles: eng. Mário Canale da Aeris – Lei do PMOC 13859/18; eng. Leonardo Cozac da Conforlab – Análise da qualidade do ar interno; Henrique da Ecoquest – Novas tecnologias para higienização de sistemas de ar condicionado e ambiente; eng. André Zaghetto da Sicflux – Sistema de renovação do ar; eng. Gustavo Baptista da Trane – Equipamentos para tratamento do ar; eng. Jorge Osvaldo Zato da Trox – Soluções para centros cirúrgicos, instalações novas e retrofit, com base na ABNT NBR 7256; eng. Luciano Lamoglia da Honeywell – Sensores de Qualidade do Ar e PMOC online; eng. Fernanda Berne da Weger – A importância das UTAs na Qualidade do Ar; eng. Marco Antonio da Hidrodema Tigre – Uso de Termoplásticos nas Centrais de Água Gelada; João Henrique da Pennse – Solução

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://www.whatsapp.com/channel/0029911995731227) ou [cedoc@abrava.com.br](mailto:cedoc@abrava.com.br)

**Obs:** Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: [www.abrava.com.br](http://www.abrava.com.br)

**Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.**

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

integrada para o controle da unidade de tratamento de ar; arq. Renata de Vecchi do LABEE da USFC – NBR 16401 – Parte 2 Conforto Térmico; Marco Fernando da ANVISA – Como é feita a Fiscalização pelo CREA na área de Climatização. O evento teve o apoio institucional das entidades parceiras ANPRAC, ASHRAE Brasil, Brasindoor, Comitê Nacional de Climatização e Refrigeração (CNCR), FEI, GBC, SBCC, SINDRATAR SP e SMACNA. E, contou com o patrocínio de diversas empresas do setor, entre elas: Conforlab; Ecoquest; Hidrodema; Honeywell; Pennse; Projelmec; Sicflux, Tigre; Trane; Trox; e, Weger.

FONTE: <https://abrava.com.br/iv-expoqualindoor-aconteceu-em-florianopolis/>

### MCTIC lança novo formulário para empresas beneficiárias da Lei do Bem

*ABRAS Jurídico, 12/06/2019*

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) lançou, no dia 06 de junho, um novo formulário a ser usado pelas empresas beneficiárias da Lei do Bem para investimentos em inovação tecnológica. O Formulário Eletrônico FORMP&D substitui o sistema anterior, traz mais segurança ao cadastro e novas funcionalidades. A diretora de Apoio à Inovação da Secretaria de Empreendedorismo do Ministério, Adriana Regina Martin, explica que a ferramenta foi criada para melhorar a interface dos usuários com o órgão. "A segurança é o principal mote desse formulário, tanto para as empresas que enviam as informações, quanto para o Ministério, que recebe esses dados. A ideia é assegurar que quem está prestando esses registros são os representantes dessas empresas", diz. O FORMP&D possui integração com a base de dados da Receita Federal. Por isso, o primeiro acesso da empresa deve ser feito por um representante legal, que após a confirmação dos dados, pode designar outros usuários para o sistema. Na avaliação do MCTIC, o formulário facilita a criação de relatórios setoriais sobre os beneficiários da Lei, por região do País, Estado, atividade econômica, entre outros. Pela regulamentação da Lei do Bem, as empresas devem enviar ao Ministério, até 31 de julho, as informações sobre seus investimentos em atividades de P&D do ano de 2018. O Formulário Eletrônico FORMP&D está disponível no link: <https://forms.mctic.gov.br> O MCTIC também desenvolveu um guia de utilização que pode ser acessado aqui:

<http://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/arquivos/Guia-do-Usuario-FORMPD.pdf> Há ainda um suporte técnico para receber dúvidas pela internet. O endereço é: <https://suportetecnico.mctic.gov.br>

FONTE: <http://www.ipdeletron.org.br/Noticias/page/824-mctic-lanca-novo-formulario-para-empresasbrbeneficiarias-da-lei-do-bem>

### Febrava & Conbrava 2019 to Be Held in September

*JARN, 24/05/2019 P. 18*

FEBRAVA and CONBRAVA will be held simultaneously from September 10 to 13, 2019, at São Paulo Expo in Brazil.

FONTE: [https://www.ejarn.com/detail.php?id=58092&l\\_id=](https://www.ejarn.com/detail.php?id=58092&l_id=)

### Eficiência energética ganha cada vez mais importância no setor de refrigeração e climatização

*Feiras Industriais, 20/05/2019*

Febrava energética: Tema é destaque durante a 21ª FEBRAVA, principal feira do setor AVAC-R e tratamento de água, que acontece entre os dias 10 e 13 de setembro, em São Paulo. O Brasil é o sexto país com a energia mais cara do mundo. Aqui, o custo desse insumo imprescindível para a economia é 46% maior que a média global. O levantamento, feito pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) no final de 2018, mede o peso financeiro da energia para o setor industrial. Mas este item também representa valores importantes para os proprietários e inquilinos de edifícios comerciais, onde o ar-condicionado chega, em alguns casos, a ser responsável por até 60% do consumo de eletricidade, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) do Ministério das Minas e Energia (MME). No varejo de alimentos e bebidas, os sistemas de refrigeração são os grandes consumidores. A busca da eficiência energética na refrigeração ganha importância diante da demanda por equipamentos de condicionamento do ar, principal item nos debates que ocorrerão durante a 21ª Febrava - Feira Internacional de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação, Aquecimento, Tratamento do Ar e da Água que acontece em setembro, na cidade de São Paulo. Segundo Luciano Marcato, que preside o Departamento Nacional de Ar-Condicionado Central da Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento (ABRAVA), apoiadora institucional da feira, a eficiência energética em sistemas de AVAC-R (em inglês "heating, ventilating and air conditioning" ou HVACR) caminha no Brasil puxada pela indústria e pela demanda do mercado. "Diversos produtos e tecnologias de sistemas de última geração e alta tecnologia vêm sendo introduzidos no mercado brasileiro nos últimos anos, porém a legislação encontra-se defasada ou em alguns casos inexistente, seja na parte de ar condicionado central ou sistemas de refrigeração comercial e industrial", destaca. Em 2018, a EPE apresentou a nota técnica "Uso de Ar Condicionado no Setor Residencial Brasileiro: Perspectivas e contribuições para o avanço em eficiência energética" que apresenta cenários de consumo de eletricidade por condicionadores de ar residenciais no Brasil até 2035 e estima que a demanda por eletricidade devido ao uso destes equipamentos pelas famílias pode crescer 5,4% ao ano e atingir 48 TWh em 26 anos. "Por outro lado, caso venham a ser implementados índices mínimos mais rigorosos ao longo do horizonte analisado, o consumo de eletricidade evitado poderia atingir 15 TWh em 2035, equivalente a uma usina de 3,5 GW", diz a nota. O documento da EPE destaca que a sustentabilidade e a promoção da eficiência energética no Brasil envolvem algumas ações, como o reforço da base de dados, a avaliação de conformidade dos aparelhos, o reforço da base laboratorial, desenvolvimento de edificações eficientes, por exemplo, cujo sucesso depende da coordenação entre os diferentes agentes do mercado, incluindo o governo, distribuidores de energia, fabricantes e importadores de aparelhos, e consumidores. Para Marcato, o desafio é "identificar metodologias e laboratórios para os equipamentos Inverter, de velocidade variável e menor consumo de energia, bem como implementar políticas de atualização dos níveis mínimos por categoria de forma a gradativamente eliminar aqueles menos eficientes". Como exemplos positivos, Marcato cita as novas famílias de balcões expositores em sistema de refrigeração comercial, o uso de sistema de refrigeração com CO<sup>2</sup> tanto em refrigeração comercial quanto industrial, aumento do uso de sistemas de fluxo variável de refrigerante, tanto nos equipamentos VRF quanto em splits systems de alta capacidade e também em resfriadores de líquido. "Do lado das edificações, temos significativo aumento dos processos de certificação energética predial, LEED do Green Building Council, Acqua e também Procel Edifica, sendo este o principal, senão único programa público em busca de aumento da eficiência energética em sistemas de climatização predial com aplicação na esfera governamental. Este projeto do PROCEL Edifica encontra-se em fase de revisão", afirma. Eventos

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511995731227) ou [cedoc@abrava.com.br](mailto:cedoc@abrava.com.br)

**Obs:** Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: [www.abrava.com.br](http://www.abrava.com.br)

**Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.**

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

simultâneos: Em sintonia com as novidades tecnológicas que serão apresentadas pelas empresas durante a FEBRAVA, ocorrerão o XVI Conbrava (Congresso Brasileiro de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação, Aquecimento e Tratamento de Ar), a Ilha do Conhecimento (espaço destinado para palestras gratuitas com profissionais do setor durante os 4 dias de evento), além do XVII Encontro Nacional de Empresas Projetistas e Consultores da Abrava, quando serão debatidos os temas de interesse do mercado na atual conjuntura econômica. "É o local ideal para varejistas, distribuidores, engenheiros, instaladores, projetistas e técnicos realizarem negócios, aprimorarem conhecimentos e acompanharem de perto as inovações e tendências tecnológicas, além de uma ótima oportunidade de relacionamento", garante Ivan Romão, gerente de produto da FEBRAVA. Nessa edição, as ilhas temáticas demonstrarão as inovações em equipamentos e sistemas de AVAC-R, entre elas a Cadeia do Frio, Meio Ambiente, Ar-Condicionado Automotivo e Construções Sustentáveis, essa com a parceria do GBC - Green Building Council Brasil. E ainda outras duas ilhas educacionais: uma coordenada pelo SENAI e a outra pela Fatec com demonstrações de equipamentos de alto padrão criado pelos próprios alunos.

FONTE: <https://www.feirasindustriais.com.br/conteudo/noticias/eficiencia-energetica-importancia-no-setor-refrigeracao-climatizacao>

# Curiosidades e Novas tecnologias

## Biobateria produz eletricidade limpa por dias

Site Inovação Tecnológica - 17/06/2019

Biobateria ou biocélula? As baterias microbianas têm estado por aí há algum tempo, mas a emergência da internet das coisas pode fazê-las voltar às manchetes. A boa notícia é que a tecnologia das biobaterias não está parada, o que as tem tornado mais baratas e mais eficientes. "Essa nova técnica, construída na forma de um pacote pequeno, compacto e descartável, a um preço baixo, pode conectar as coisas de maneira barata para que funcionem por um período programado e depois serem prontamente descartadas," disse o professor Seokheun Choi, da Universidade Binghamton, nos Estados Unidos. Na verdade, a nova biobateria está em um meio-termo entre uma bateria e uma célula a combustível microbiana - uma bateria bio-híbrida seria um bom nome. A equipe já havia desenvolvido biobaterias de papel e células a combustível microbianas de pleno direito. "A biobateria que desenvolvemos desta vez é uma espécie de técnica combinada dessas duas; a duração da potência foi significativamente aumentada usando-se compartimentos de estado sólido, mas o dispositivo é uma forma de bateria sem sistemas complicados de alimentação de fluidos que consomem muita energia e que as típicas células de combustível microbianas exigem," disse Choi. Em outras palavras, a equipe conseguiu se livrar da parte mais complexa do sistema. "Nós convertimos de forma revolucionária o anólito líquido, a ponte de sal e o compartimento catódico em contrapartes sólidas, aumentando suas densidades e possibilitando suas reações lentas e contínuas. Além disso, os componentes de fase sólida tornarão o dispositivo favorável para a miniaturização, integração e operação com as aplicações de internet das coisas de estado sólido," escreveu a equipe. A micro-biobateria híbrida produziu uma densidade de potência máxima de  $4 \mu\text{W}/\text{cm}^2$  ( $0,3 \text{ mW}/\text{cm}^3$ ) e uma densidade de corrente de  $45 \mu\text{A}/\text{cm}^2$  ( $0,37 \text{ mA}/\text{cm}^3$ ) depois de 96 horas de operação, enquanto a versão anterior, mais complexa e baseada em líquidos, parou de gerar energia depois de 4 horas. FONTE: [https://www.ejarn.com/detail.php?id=57984&l\\_id=](https://www.ejarn.com/detail.php?id=57984&l_id=)

## Termoeletricidade bate recorde na reciclagem de energia

Site Inovação Tecnológica - 13/06/2019

Termoeletrico impresso em 3D: A termoeletricidade, a tecnologia capaz de converter o calor em eletricidade, bateu um novo recorde. Essa tecnologia é promissora para a chamada "reciclagem de energia", em que o calor residual de máquinas e equipamentos pode ser reconvertido em eletricidade, em vez de gastar mais eletricidade para resfriá-los. Pesquisas anteriores já haviam demonstrado que um material chamado seleneto de estanho ( $\text{SnSe}$ ), um composto de estanho (Sn) e selênio (Se), tem alto potencial como material termoeletrico. O problema é que os métodos necessários para sua fabricação exigem muita energia e, portanto, são caros. Agora, Matthew Burton, da Universidade Swansea, no Reino Unido, desenvolveu uma técnica de baixo custo, inspirada na impressão 3D, para produzir o seleneto de estanho, e produzi-lo em grandes volumes, o que é ideal para a indústria. O produto é o material termoeletrico de melhor desempenho registrado até o momento, com um fator de eficiência otimizado em 70% em comparação ao recorde anterior. Métrica ZT: A eficiência no desempenho dos materiais termoeletricos é medida em termos de ZT, uma expressão numérica para comparar diversos materiais ou dispositivos do mesmo tipo. O valor de ZT é calculado multiplicando o coeficiente de Seebeck ao quadrado pela temperatura de operação e pela condutividade elétrica, e dividindo tudo pela condutividade termal do material. O novo material apresentou um ZT de 1,7, contra o recorde anterior de 1,0. Em termos mais simples, isto significa uma taxa de eficiência na conversão de calor em eletricidade de 9,5%, em comparação com 4,5% para o melhor da categoria até agora. "Mais trabalho é necessário, mas nosso trabalho já mostra que essa técnica, combinando eficiência e economia, pode ser muito atraente para indústrias intensivas em energia," disse o professor Matt Carnie, citando como exemplo a indústria do aço, que consome quantidades enormes de eletricidade, grande parte da qual sai do processo na forma de calor, sem nenhum aproveitamento.

FONTE: <https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=termoeletricidade-bate-recorde-reciclagem-energia&id=010115190613&ebol=sim#.XQgqExZKjcc>

## Google não consegue obter fusão a frio - mas vai continuar tentando

Site Inovação Tecnológica - 28/05/2019

Experimentos de fusão a frio: A equipe relata que não conseguiu alcançar os parâmetros experimentais que parecem ser os mais adequados para se alcançar a fusão a frio - de fato, parece extremamente difícil obter essas condições materiais com as configurações experimentais idealizadas até agora, embora a equipe não tenha excluído essa possibilidade. Foram explorados três conjuntos experimentais que haviam sido propostos para gerar fusão fria, dois envolvendo paládio



e hidrogênio, e um envolvendo pós metálicos e hidrogênio. O primeiro envolveu carregar o paládio com quantidades de deutério supostamente necessárias para desencadear a fusão. Mas a equipe não conseguiu criar amostras estáveis com as altas concentrações de paládio desejadas. O segundo tentou reproduzir um experimento dos anos 90, no qual físicos afirmaram ter gerado níveis anômalos de trítio - um isótopo pesado de hidrogênio, criado apenas por meio de reações nucleares - bombardeando paládio com pulsos de íons quentes de deutério. As assinaturas nucleares não mostraram indícios da produção de trítio. Uma última linha envolvia aquecer pós metálicos em um ambiente rico em hidrogênio, um processo que alguns proponentes atuais da fusão a frio afirmam produzir um calor excessivo e inexplicável, teorizando que esse calor seria resultado da fusão de elementos. Mas, em 420 testes, a equipe não detectou qualquer excesso de calor. Contudo, mesmo seguindo todo o rigor proposto, a equipe afirma que os resultados negativos não são suficientes para descartar as linhas de experimentação usando o paládio. Segundo eles, vale a pena tentar aprimorar as técnicas para enriquecimento do paládio para se obter amostras estáveis. No outro caso, os efeitos hipotéticos no experimento do trítio podem ser muito pequenos para serem medidos com os equipamentos atuais. Fusão nuclear sem radiação promete reator em 10 anos. Ganhos científicos: Quanto aos ganhos científicos da empreitada à qual a equipe se refere em seu relatório, estão calorímetros que operam de forma robusta e consistente sob condições extremas, que tiveram que ser desenvolvidos e que passam a estar disponíveis para outros experimentos em diversos outros campos. Os metais altamente hidratados que a equipe obteve, por sua vez, poderão ser úteis em outras empreitadas na área de energia, incluindo baterias de fluxo e na própria fusão nuclear quente, que está sendo pesquisada em vários empreendimentos ao redor do mundo, como o ITER e o Wendelstein 7X, e mesmo de propostas mais ambiciosas e de mais curto prazo, como o SPARC e o HB11. Além disso, em termos mais amplos, a comunidade científica ganha de volta uma área em que a pesquisa pode voltar a ser feita sem o risco de que seus autores sejam ridicularizados nos congressos. "O projeto pode ajudar que a pesquisa responsável nessa área geral torne-se menos tabu, mesmo que as chances de alcançar a fusão a frio ainda pareçam extremamente remotas," escreveu a Nature em seu editorial. A propósito, há pouco mais de um mês, uma equipe afirmou ter obtido sinais de fusão nuclear em um equipamento de mesa usando um aparato totalmente diferente, conhecido como "pinça Z".

FONTE: <https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=google-fusao-a-frio&id=010115190528&ebol=sim#.XQqu0hZKjcc>

# Licitações e Compras governamentais

## Ordem cronológica de Abertura:

### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 134-2019

Órgão: Autarquia Hospitalar Municipal - AHM

Publicado em: 07/06/2019

Local de Execução: São Paulo

Abertura da Sessão: 25/06/2019 09:30

Objeto da Licitação: **aquisição de peças para manutenção corretiva do sistema de caldeira geradora de vapor saturado e água quente do Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro De Saboya, pertencente a esta autarquia Hospitalar Municipal**

FONTE: <http://e-negociosidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetailLicitacao.aspx?l=Kmvjil%2FDIQU%3d>

# Legislação e Previdência

## Bolsonaro sanciona lei de combate a fraudes no INSS

ABRAS Jurídico, 19/06/2019 - Por Pedro Rafael Vilela - Repórter da Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro sancionou hoje (18), em cerimônia no Palácio do Planalto, a lei de combate a fraudes previdenciárias. A nova legislação é resultado da Medida Provisória 871, aprovada pelo Congresso Nacional no último dia 3 de junho. O texto cria um programa de revisão de benefícios com indícios de irregularidades e autoriza o pagamento de um bônus para os servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para cada processo analisado fora do horário de trabalho. A proposta também exige um cadastro para o trabalhador rural feito pelo governo, e não mais pelos sindicatos, como é feito hoje. Em relação ao auxílio-reclusão, o benefício só será concedido para pena em regime fechado, e não mais para o semiaberto. Além disso, a lei amplia o número de contribuições mínimas exigidas para a requisição do benefício pela família do detento. "Esta lei que o presidente sanciona endurece os processos de combate aos sonegadores, retira uma série de vácuos que existem na legislação, permite que o nosso INSS possa permanecer rígido e íntegro para prestar um serviço à sociedade que dele precisa. Ela combate fraude, por exemplo, na questão da prestação do serviço dado pelo trabalhador rural, e agora nós vamos ter a convicção de que o direito do trabalhador rural será respeitado, aquele segurado especial que realmente precisa, porque estamos resolvendo a questão do cadastro. E estamos resolvendo a questão que existia anteriormente no auxílio-reclusão", afirmou o secretário especial da Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, em discurso durante a solenidade. O texto prevê que o INSS terá acesso a dados da Receita Federal, do Sistema Único de Saúde (SUS) e das movimentações do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O acesso aos dados médicos pode ainda incluir entidades privadas por meio de convênio. O governo avalia que a medida vai economizar R\$ 9,8 bilhões com a revisão de 5,5 milhões de benefícios previdenciários. No alvo, estão indícios de irregularidades em auxílios-doença, aposentadorias por invalidez e Benefícios de Prestação Continuada (BPC). Caso haja algum indício de irregularidade, o beneficiário terá 30

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://www.whatsapp.com/channel/0029911995731227) ou [cedoc@abrava.com.br](mailto:cedoc@abrava.com.br)

**Obs:** Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: [www.abrava.com.br](http://www.abrava.com.br)

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

dias para apresentar defesa, sendo 60 dias para o trabalhador rural, para o agricultor familiar e para o segurado especial. Se não apresentar a defesa no prazo ou ela for considerada insuficiente, o benefício será suspenso, cabendo recurso em até 30 dias. "Estamos estabelecendo um processo que ao longo dos próximos anos vai permitir que quase 6 milhões de processos paralisados no INSS possam ser auditados pelos peritos médicos, pelos técnicos do INSS. Desses processos, 30% têm indícios de irregularidades. Na hora que eles são auditados, de 15% a 18% se constata irregularidade. Isso é um raro extraordinário que existia no sistema previdenciário", acrescentou Marinho. A gratificação a servidores e peritos médicos, prevista na lei, ainda depende da aprovação de dois projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional, que abrem crédito suplementar para custear o pente-fino. Segundo Rogério Marinho, os projetos devem ser votados na Comissão Mista de Orçamento na semana que vem e a expectativa é que sejam votados em sessão no Congresso Nacional antes do recesso parlamentar, em julho. Após a cerimônia de sanção da lei, o presidente Jair Bolsonaro afirmou a jornalistas que é melhor combater fraudes do que aumentar impostos. "No BPC tem fraude, no Bolsa Família tem fraude. Lamentavelmente, é um país que se acostumou com a fraude. Estamos buscando um ponto de inflexão e mostrar para a população que, um vez faltando recursos, a primeira ação nossa é combater a fraude e não aumentar imposto ou seja lá o que for", disse. Entenda as principais mudanças promovidas pela lei de combate a fraudes em benefícios previdenciários: Auxílio-reclusão. O benefício, que é pago a dependentes de presos, como filhos, enteados, cônjuges, pais e irmãos, passou a ter carência (prazo mínimo) de 24 contribuições para ser requerido. Antes, bastava que o segurado tenha feito uma única contribuição ao INSS, antes de ser preso, para que o benefício pudesse ser concedido aos dependentes. Além disso, o benefício só será concedido a dependentes de presos em regime fechado, e não mais no semiaberto, como ocorria até então. Pela lei, a comprovação de baixa renda levará em conta a média dos 12 últimos salários do segurado e não apenas a do último mês antes da prisão, o que deve alterar o valor do benefício pago. Passou a ser proibida ainda a acumulação do auxílio-reclusão com outros benefícios. O INSS deverá celebrar convênios com órgãos responsáveis pelo sistema penitenciário. A ideia é evitar a concessão indevida de auxílio-reclusão a pessoas fictícias ou a quem não esteja cumprindo pena. Pensão por morte: A nova lei passou a exigir prova documental para a comprovação de relações de união estável ou de dependência econômica, que dão direito à pensão por morte. Atualmente, a Justiça reconhece relações desse tipo com base apenas em prova testemunhal. Para o recebimento desde a data do óbito, filhos menores de 16 anos precisarão requerer o benefício em até 180 dias após o falecimento do segurado. Pela regra em vigor, esse prazo não existe para menores de 16 anos. A lei também acabou com pagamentos em duplicidade, nos casos em que a Justiça reconheça um novo dependente, como filho ou cônjuge. Pela legislação atual, se uma relação de dependência é reconhecida, esse novo dependente recebe o benefício de forma retroativa, sem que haja desconto ou devolução de valores por parte dos demais beneficiários. A partir de agora, assim que a ação judicial de reconhecimento de paternidade ou condição de companheiro for ajuizada, parte do benefício ficará retida até o julgamento final da ação, de modo a cobrir a eventual despesa do INSS com pagamentos em duplicidade. Esses ajustes valerão também para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) da União. Aposentadoria rural: A lei prevê a criação, pelos Ministérios da Economia e da Agricultura, em parceria com órgãos federais, estaduais e municipais, de um cadastro de segurados especiais, que inclui quem tem direito à aposentadoria rural. Esse documento é o que vai alimentar o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), que passará a ser a única forma de comprovar o tempo de trabalho rural sem contribuição a partir de 2020. Para o período anterior a 2020, a forma de comprovação passa a ser uma autodeclaração do trabalhador rural, homologada pelas entidades do Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária (Pronater), ligado ao Ministério da Agricultura. A autodeclaração homologada será analisada pelo INSS que, em caso de irregularidade, poderá exigir outros documentos previstos em lei. A autodeclaração homologada pelas entidades do Pronater substitui a atual declaração dos sindicatos de trabalhadores rurais. Combate a irregularidades A nova lei criou o Programa Especial para Análise de Benefícios com Indícios de Irregularidade (Programa Especial) e o Programa de Revisão de Benefícios por Incapacidade (Programa de Revisão). O Programa Especial terá como foco a análise de benefícios com indícios de irregularidade. Esse trabalho será realizado por técnicos e analistas do INSS. Instituiu-se uma gratificação de R\$ 57,50, por servidor, para cada processo concluído. Atualmente, há 3 milhões de processos pendentes. Ato do presidente do INSS fixará os parâmetros de atuação, inclusive as metas de produtividade, para participar do Programa Especial. Peritos médicos federais serão responsáveis pela execução do Programa de Revisão, destinado aos benefícios por incapacidade sem perícia médica há mais de seis meses e que não tenham data de cessação (encerramento) estipulada ou indicação de reabilitação profissional. Também serão alvo da revisão os mais de 2,5 milhões de benefícios de prestação continuada (BPC) sem avaliação pericial há mais de dois anos. A cada perícia realizada dentro do Programa de Revisão, será paga uma gratificação no valor de R\$ 61,72 ao perito médico. O Programa inclui outros benefícios de natureza previdenciária, assistencial, trabalhista ou tributária. O Programa Especial e o Programa Revisão são as ações com maior impacto fiscal na economia de R\$ 9,8 bilhões previstas pela lei. O governo também vai promover a revisão de afastamentos e aposentadorias de servidores públicos. Em outra frente, a isenção tributária concedida a portadores de doenças graves passará a ter controle mais rigoroso. Atualmente, a comprovação é feita, exclusivamente, com base em análise documental, que agora incluirá a exigência de perícia médica. Para atender a nova demanda de perícias médicas em diversas áreas da administração pública federal, a lei criou a carreira de Perito Médico Federal, vinculada à Secretaria de Previdência da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. A nova carreira será formada por peritos médicos previdenciários que atualmente compõem o quadro do INSS. Os bancos agora estão obrigados a devolver valores referentes a benefícios depositados após o óbito do beneficiário. Os cartórios de registro também deverão informar, em até 24 horas, a expedição de uma certidão de óbito. Antes, esse prazo era de até 60 dias, o que fazia com que aposentadoria de uma pessoa falecida continuasse sendo paga.

FONTE: <http://www.abras.com.br/comites/juridico/noticias-juridicas/?materia=22689>

### Código Municipal pode afetar investimentos em São Paulo

D C I, 14/06/19 às 05:00 - ESTADÃO CONTEÚDO - REBECCA EMY • SÃO PAULO

O Código Municipal de Defesa do Consumidor, sancionado na última semana pelo prefeito Bruno Covas (PSDB), compete com o que já está em vigor pela esfera Federal. Além disso, pode afetar investimentos e a chegada de novas empresas na capital paulista. A análise é do advogado do setor de contencioso cível da Siqueira Castro, José Felipe Machado Perroni. "Não traz muitas inovações se considerar o código federal", afirma. A Prefeitura de São Paulo anunciou o código municipal como uma forma de orientar os fornecedores a proteger a população de práticas abusivas. A medida vai abranger a pessoas físicas ou jurídicas que residem na capital paulista. Para Perroni, o código Federal em vigor também tem essa proposta. "Isso faz com que seja possível que a ação seja declarada

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://api.whatsapp.com/send?phone=11995731227) ou [cedoc@abrava.com.br](mailto:cedoc@abrava.com.br)

**Obs:** Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: [www.abrava.com.br](http://www.abrava.com.br)

**Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.**

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

inconstitucional”, diz. O especialista explica que, para fazer sentido que o município tenha seu próprio código, a Prefeitura teria que identificar um problema específico enfrentado pela cidade, algo regional e que não esteja incluído na iniciativa Federal. “Não é o que eu observei neste novo código.” Segundo avalia Perroni, encontrar essas especificidades em uma cidade grande e com grande movimentação, como é o caso de São Paulo, é algo complicado. Já para o advogado e sócio do escritório Costa Marfori Advogados e especialista em relações de consumo, Ricardo Marfori, a necessidade de criar um código municipal se deu para regulamentar as atividades do Procon Municipal de São Paulo. O órgão foi instituído em 2016, no entanto, segundo o especialista, ainda não detinha tanta expressividade em suas atuações. Entretanto, o advogado concorda que não houve inovações em matéria consumerista. Segundo a Prefeitura, entre as proteções que a medida municipal propõe estão a exigência de dois ou mais laudos de assistência técnica para a troca de produtos com defeito e a identificação de cláusulas contratuais que serão consideradas abusivas. Se os fornecedores e empresas desrespeitarem o código municipal, eles estarão sujeitos a uma série de penalidades. Entre elas estão as multas. Agora, para as reclamações consideradas fundamentadas e que forem atendidas pelas companhias o custo será de R\$ 300. As que não forem atendidas sairão por R\$ 750. “Essa cobrança é novidade e até mesmo positiva”, avalia Perroni. Segundo ele, a preocupação com os custos sempre desperta a atenção das empresas. Os valores seriam atualizados anualmente e sempre no mês de fevereiro, segundo a prefeitura. As mudanças serão feitas conforme o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Na visão do especialista, a defesa do consumidor deve continuar a ser promovida pela esfera Federal. Isso porque, de acordo com ele, se cada município tiver sua especificidade para lidar com o público, ficaria muito difícil para as empresas se moldarem em cada um. “Elas teriam que atender de formas diferentes em cada cidade. Para as grandes essa situação seria pior.” Segundo ele, tais dificuldades poderiam fazer as companhias perderem o interesse de investir em São Paulo. Tal cenário só traria mais dificuldades na recuperação da economia paulista. O especialista explica que é mais eficaz a gestão municipal identificar o problema regional que quer resolver e, então, formular uma Lei específica para resolver a questão.

FONTE: <https://www.dci.com.br/dci-sp/codigo-municipal-pode-afetar-investimentos-em-s-o-paulo-1.809404>

## Cursos e Seminários Abrava + Parceiros

Calendário de Cursos 2019 ABRAVA					
1º SEMESTRE					
DATA	CURSO	DOCENTE	CARGA	HORARIO	LOCAL
JUNHO					
27/06/2019	<a href="#">Carga Térmica em Condicionamento de Ar</a>	Marcelo Jordão	8h	09h - 18h	ABRAVA
2º SEMESTRE					
JULHO					
05/07/2019	RESERVA Curso SOLDA	Harris	8h		
19/07/2019	Termodinâmica aplicada a Refrigeração	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
27/07/2019	Carga Térmica Câmara Frigorífica	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
AGOSTO					
20/08/2019	Gerenciamento de Equipe / Gerente de Vendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA
30/08/2019	Curso "AC Automotivo/Agrícola"	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA
SETEMBRO					
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Refrigeração por Absorção"	J. Felamingo	6h	09h - 16h	FEBRAVA
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - PMOC	Arnaldo Parra	6h	09h - 16h	FEBRAVA



10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Automação e Controle"	Gilberto Machado	6h	09h - 16h	FEBRAVA
25/09/2019	Logística	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA
OUTUBRO					
08/10/2019	Televentas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA
24/10/2019	RESERVA Curso SOLDA	Harris	8h	09h - 18h	
31/10/2019	Dimensionamento de Tubulação em Fluidos Refrigerantes	Valter Gerner	16h	09h - 18h	ABRAVA
NOVEMBRO					
09/11/2019	PMOC	Arnaldo Parra	8h	09h - 18h	ABRAVA
A GRADE PODE SOFRER ALTERAÇÕES. Contato: ALINE (11) 361-7266 r. 123					

# Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais - 2019

**2019 – 1º e 2º Semestre \***

## JUNHO 2019

22-26/06/2019 – [ASHRAE ANNUAL CONFERENCE 2019](#)

25-28/06/2019 – [BRASIL OFFSHORE](#)

25-29/06/2019 – [THERMPROCESS 2019](#)

26/06/2019 – [UIT HEAT TRANSFER CONFERENCE](#)

26/06/2019 - [IIR.IIF. WORLD REFRIGERATION DAY](#)

26-27/06/2019 – [REFRIAMÉRICAS](#)

26-27/06/2019 – [TECNOEDIFÍCIOS](#)

26 -27/06/2019 - [FÓRUM INFRA: INDÚSTRIAS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO, 1º](#)

## JULHO 2019

01-05/07/2019 – [30 MONTREAL PROTOCOL](#)

11-13/07/2019 – [MEGA CLIMA NIGERIA](#)

09-12/07/2019 – [FOOMA JAPAN. INTERNATIONAL FOOD MACHINERY](#)

16-19/07/2019 - [BEM. 1ª. BRAZIL EXPOMOVING](#)

23 -26/07/2019 - [FIEE SMART FUTURE](#)

23 -26/07/2019 - [26ª. FIPAN](#)

23 - 25/07/2019 - [INFRA SÃO PAULO, 16º](#)

23-27/07/2019 - [ABINEE TECH 2019](#) **(NOVO)**

24- 25/07/2019 - [INFRA EXPO FACILITY MANAGEMENT, 8º](#)

23-25/07/2019 - [AVESUI. 18ª FEIRA DA INDÚSTRIA LATINO AMERICANA DE AVES, SUÍNOS E PEIXES](#)

26-27/07/2019 - [XVI SEMINARIO INTERNACIONAL IIR - AMONIAO](#)

29/07 a 01/08/2019 - [ELETROLAR SHOW](#)

30/07 a 02/08/2019 - [CONSTRUSUL 2019](#)

### **AGOSTO 2019**

05-07/08/2019 - [ICARHMA 2019 ANNUAL](#)

06 - 08/08/2019 - [MEC SHOW 2019 – ESPÍRITO SANTO](#)

06 - 08/08/2019 - [TECNOCARNE](#)

06 - 09/08/2019 - [EXPOLAZER. 22ª FEIRA INTERNACIONAL DE PISCINAS, SPAS, LAZER E WELLNESS](#)

13 -15/08/2019 – [16ª MARINTEC SOUTH AMERICA](#)

14 -16/08/2019 – [12ª. CONCRETESHOW](#)

14-16/08/2019 – [BUILD SHOW 2019](#)

16-18/08/2019 - [AVAI CHINA 2019](#)

20 - 22/08/2019 - [26ª HIGIEXPO](#)

20 - 22/08/2019 - [FI. FOOD INGREDIENTS SOUTH AMERICA](#)

20 - 23/08/2019 - [FENASUCRO/AGROCANA](#)

21-23/08/2019 - [4º SALÓN DEL FRIO](#)

24 - 30/08/2019 - [IIR INTERNATIONAL CONGRESS OF REFRIGERATION, 25º](#)

27 – 29 /08/2019 - [INTERSOLAR SOUTH AMERICA](#)

28 – 29 /08/2019 - [5º INTERNATIONAL HVAC/R CONGRESS](#)

28 a 30/08/2019 - [18ª. EXPOCAIRE](#)

28 a 30/08/2019 - [8º SEBROP. SEMINÁRIO BRASILEIRO DE OBRAS PÚBLICAS](#)

### **SETEMBRO 2019**

02 a 04/09/2019 - [2019 BS-BUILDING SIMULATION](#)

10 a 13/09/2019 – [EQUIPOTEL 2019](#)

10 a 13/09/2019 – [FEBRAVA 2019](#)

10 a 13/09/2019 – [16º CONBRAVA](#)

10 a 11/09/2019 - [XIX ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS PROJETISTAS DA ABRAVA](#)

11 a 13/09/2019 - [BRASIL LOG 2019](#)

11 a 13/09/2019 - [1º NAFA ANNUAL CONVENTION - 2019](#)

11 a 14/09/2019 – [AUTONOR. FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE](#)

13/09/2019 - [FÓRUM INCORCOPA ABRAINC](#)

15-19/09/2019 - [SEEFood SHOW](#)

17-19/09/2019 - [CHINA HOME LIFE. CHINA MAQUINEX](#)

17-19/09/2019 - [30ª. FENASAN. FEIRA NACIONAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE](#)

17-19/09/2019 - [INTERMACH](#)

18-19/09/2019 - [HIS. HEALTHCARE INNOVATION SHOW](#)

23-25/09/2019 - [TEKNO MIDDLE EAST](#)

23-25/09/2019 - [BANGKOK RHVAC 2019](#)

24/09/2019 - [ATMOSPHERE ASIA 2019. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS](#)

24-25/09/2019 - [2º FÓRUM INFRA DE AMBIENTES EDUCACIONAIS](#)

24-26/09/2019 - [ANALITICA LATIN AMERICA / NANO TRADE SHOW](#)

24-27/09/2019 - [CONGRESSO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE](#)

24-26/09/2019 - [SUPER MIX 2019](#)

24-26/09/2019 - [EXPOMEAT 2019](#)

25 a 27/09/2019 - [2019 ASHRAE BUILDING PERFORMANCE ANALYSIS CONFERENCE](#)

25 a 28/09/2019 - [BANGKOK RHVAC 2019](#)

### **OUTUBRO 2019**

01-03/10/2019 - [TUBOTECH 2019](#)

02-05/10/2019 - [ISK-SODEX. ISTAMBUL 2019](#)

09-11/10/2019 - [REFRIGERATION & HVAC INDONESIA](#)

14-18/10/2019 - [MOVIMAT. SALÃO INTERNACIONAL DA LOGÍSTICA INTEGRADA](#)

14-18/10/2019 - [FENATRAN. 22º SALÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE DE CARGA](#)

15-17/10/2019 - [NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE \(EER\)](#)

15-17/10/2019 - [SUPER MINAS FOOD SHOW 2019](#)

15-17/10/2019 - [2019 NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE](#)

16-17/10/2019 - [ATMOSPHERE EUROPE. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS](#)

16-18/10/2019 - [IFMA'S. WORLD WORKPLACE. FACILITY CONFERENCE & EXPO](#)

20-23/10/2019 - [SMACNA'S 2019 ANNUAL CONVENTION](#)

20-25/10/2019 - [25º COBEM](#)

22-23/10/2019 - [13º INFRA RJ](#)

22-23/10/2019 - [EUROPEAN HEAT PUMP SUMMIT 2019](#)

22-25/10/2019 - [HOSPITAL MED 2019](#)

22-24/10/2019 - [FILTECH 2019](#)

23-24/10/2019 - [TECNOFRÍO 2019](#)

28-29/10/2019 - [14th ABS.CONFERENCE ON ADVANCED BUILDING SKINS](#)

28-31/10/2019 - [FUTURECOM 2019](#)

### NOVEMBRO 2019

05-08/11/2019 - [INTERCLIMA 2019](#)

06-08/11/2019 - [HFN \(HOTEL & FOOD NORDESTE\)](#)

12-14/11/2019 - [ACLIMA EXHIBITION 2019](#)

20-23/11/2019 - [REPARASUL. FEIRA DE AUTOPEÇAS E REPARAÇÃO AUTOMOTIVA](#)

21-23/11/2019 - [REFCOLD INDIA 2019](#)

25-28/11/2019 - [ENCIT 2018. 17th BRAZILIAN CONGRESS OF THERMAL SCIENCES AND ENGINEERING](#)

26-27/11/2019 - [1º FÓRUM DE HOTÉIS E MEIOS DE HOSPEDAGEM](#)

27-29/11/2019 - [EXPO FRÍO Y CALOR BOLÍVIA](#)

### DEZEMBRO 2019

04-06/12/2019 - [8º INDIA COLD CHAIN SHOW 2019](#)

09-12/12/2019 - [2019 ASHRAE- BUILDINGS XIV INTERNATIONAL CONFERENCE](#)

## 2020 – 1º e 2º Semestre

### JANEIRO 2019

21 a 32/01/2020 - [HVAC & REFRIGERATION SHOW](#) Excel, Londres, Inglaterra

### FEVEREIRO 2020

01-05/02/2020 - [ASHRAE 2020 WINTER CONFERENCE & AHR EXPO](#) Orlando, FL – EUA

03-05/02/2020 - [AHR EXPO 2020](#) – Orlando, FL, USA

11-13/02/2020 - [HVAC-R EXPO SAUDI](#) Riyadh, Arabia Saudita

12-14/02/2020 - [SUPERMARKET TRADE SHOW](#) - Chiba – Japão

27-29/02/2020 - [ACREX INDIA 2020](#) - Delhi NCR, India

### MARÇO 2020

03-06/02/2020 - [HVAC&R JAPAN 2020](#) Chiba – Japão

10-13/03/2020 - [CLIMATE WORLD MOSCOW](#) - Moscou, Rússia

17-20/03/2020 - [MCE. MOSTRA CONVEGNO EXPOCONFORT](#) – Milão, Itália

13-15/03/2020 - [EXPO FRÍO Y CALOR CHILE](#) – Santiago, Chile **(NOVO)**

### AGOSTO 2020

04-07/08/2020 - [EXPOLUX. FEIRA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO](#) São Paulo, SP - Brasil

18-20/08/2020 - [FORLAC. FEIRA PARA INDÚSTRIA DE LÁCTEOS](#) Lambari, MG - Brasil

### OUTUBRO 2020

30-11 -08/11/2020 - [BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO](#) São Paulo, SP – Brasil

(\*) Em permanente atualização. Eventos serão excluídos da listagem logo após sua realização

### Ações Presidência e Vice-Presidência 2019

#### Junho 2019

26 / Jun Posse Gestão 2019 / 2022

#### Julho 2019

04 / Jul Reunião Diretoria ABRVA

#### Agosto 2019

01 / Ago Reunião: Diretoria ABRVA

5 a 7 / Ago ICARHMA Annual Meeting 2019 – Boston, Fairmont Copley Plaza, 138 St. James Ave., Boston Massachusetts, USA

#### Setembro 2019

05 / Set Reunião Diretoria e Conselho ABRVA

10 a 13 / Set FEBRAVA / CONBRAVA 2019

13 / Set Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile (FEBRAVA)

#### Outubro 2019

03 / Out Reunião Diretoria ABRVA

#### Novembro 2019

07 / Nov Reunião Diretoria ABRVA

#### Dezembro 2019

05 / Dez Reunião Diretoria e Conselho ABRVA

06 / Dez Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile

06 / Dez Noite do Pinguim